

Pesquisa de preço da cesta básica aponta redução na capital potiguar de (-2,57%) em relação ao mês anterior

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa de preço da cesta básica no mês de agosto e identificou redução no preço médio da cesta básica. Essa tendência de queda é observada pelo segundo mês consecutivo, o acompanhamento no mês foi das cinco semanas, onde na primeira semana o preço médio foi de R\$ 413,99, que teve seu maior preço na terceira semana com R\$ 415,61 por fim na última semana foi registrado um preço médio de R\$ 411,78, a média no mês foi de R\$ 413,96, já no mês de julho o preço médio foi de R\$ 424,61 e isso representa uma variação negativa de (-2,57%), ou seja, uma redução em reais de R\$ 10,65 em relação ao mês anterior. Na comparação com junho e julho a redução foi de (-1,12%), uma vez que o preço médio encontrado foi de R\$ 429,35 e R\$ 424,61, respectivamente.

No seguimento de atacarejo encontra-se a cesta básica mais barata com R\$ 374,41 dentre os demais seguimentos pesquisados, nos hipermercados o preço médio é de R\$ 435,02, já nos supermercados de bairros o preço médio encontrado esse mês de agosto é de R\$ 424,81. Ou seja, dos quarenta itens que compõe a cesta básica pesquisado por esse órgão, os atacarejos possuem os melhores preços, chegando nesse mês a ser mais barata em relação aos demais seguimentos cerca de R\$ 60,61, em relação aos hipermercados e R\$ 10,21 em relação aos supermercados de bairros.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Comportamento dos preços

Analisando as categorias pesquisadas nas cinco semanas do mês de agosto as quatro categorias que compõe a cesta básica tiveram redução negativa em relação ao mês passado, mercearia com redução de (-1,38%), açougue com redução de (-1,84%), higiene e limpeza com redução de (-4,14%) e a categoria de hortifrúti com a maior redução encontrada de (-7,11%).

A categoria de mercearia, teve um custo médio em julho para o consumidor de R\$ 87,25 e no mês de agosto de R\$ 86,06, ou seja, redução em reais de R\$ 1,19. Dos quatorze produtos que compõe essa categoria apenas dois tiveram variação positiva de 2,46% e 0,17%, pão francês (kg) e o óleo de soja embalagem de 900ml, respectivamente.

Na categoria de açougue que são as proteínas compostas por sete produtos, seis tiveram redução, o preço médio dessa categoria esse mês foi de R\$ 244,18 e no mês anterior de R\$ 248,68, uma redução de R\$ 4,49 de um mês para o outro. A pesquisa identificou aumento no queijo coalho (kg) um preço médio esse mês de R\$ 46,39 e no mês de julho custava R\$ 45,78 em média, ou seja, uma variação de 1,30%, e isso representa um aumento de um mês para o outro de R\$ 0,60 em média.

Na categoria de higiene e limpeza a redução foi de R\$ 1,38, em julho o preço médio dessa categoria foi de R\$ 34,64 e nesse mês de agosto o custo médio para o consumidor nessa categoria foi de R\$ 33,26. Nessa categoria todos os seis produtos tiveram redução.

A categoria de hortifrúti assim como as demais tiveram redução nos preços dos produtos dos treze, apenas dois estavam com preços maiores que no mês anterior, o chuchu com variação de 11,78%, onde em julho o preço médio desse produto foi de R\$ 3,02 (kg) e em agosto o preço médio encontrado foi de R\$ 3,43 (kg), ou seja, um aumento de R\$ 0,41 entre os meses pesquisados, o outro produto foi a banana que em julho estava sendo vendida a um preço médio de R\$ 4,44 e no mês de agosto o preço médio foi de R\$ 4,49. O custo médio dessa categoria em agosto foi de R\$ 50,46 e em julho o custo para o consumidor era de R\$ 54,04, ou seja, redução em reais foi de R\$ 3,59.

Conclusão

O Núcleo de pesquisa, acompanha os preços da cesta básica na capital e observa significativa redução nos preços da cesta básica dos natalenses é o que mostra dados analisados pela equipe de pesquisadores desse órgão. No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, devem está atento aos preços que variam durante o mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, assim como em determinados dias da semana, uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços é o que demonstra análise desse órgão no comércio varejista de atacarejos, ou seja, são os estabelecimentos que praticam os melhores preços da cesta básica, acompanhados pelo Procon Natal.

O Procon Natal fez comparação do preço da cesta básica com o valor do salário-mínimo vigente no país para saber a relação do custo de alimento e subsistência com a hora trabalhada do consumidor. Portanto a cesta básica representa um custo de 33,90% do salário-mínimo e isso representa 68,99 horas de trabalho para o consumidor adquirir os quarenta itens que compõe a cesta básica pesquisada por esse órgão.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico